

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : 158

DATA : 15 01 90

PG. : 08

Doença pulmonar ataca os índios Suruí de Rondônia

Uma nova doença está atingindo os índios Suruí, cuja reserva está localizada entre os estados de Rondônia e Mato Grosso. Trata-se da Paracoccidioidomicose, provocada por um fungo comum nas florestas tropicais que se aloja nos pulmões e se transforma em parasita, alastrando-se posteriormente por todo o corpo, até levar à morte.

No ano passado um índio Suruí morreu dessa doença. Quando ela foi descoberta, já se encontrava em estágio adiantado e o parasita há havia atingido até mesmo o cérebro do índio. Diante disso, a Funai e a Fundação Oswaldo Cruz assinaram um convênio visando o tratamento dessa doença e também da tuberculose, uma vez que ambas apresentam sintomas muito parecidos. A pessoa sente dores no peito e também escarrega sangue.

O superintendente regional da Funai, José Silvério da Silva, informou a chegada de uma equipe da Fiocruz chefiada pelo médico Carlos Coimbra que irá realizar

um inquérito sorológico em todos os integrantes do grupo Suruí. A equipe contará ainda com o apoio de médicos, laboratoristas e enfermeiros da Funai e fará a coleta de sangue de todos os índios, o que possibilitará a detecção da doença. A equipe se deslocou ontem mesmo para a área e deverá permanecer por lá durante 15 dias.

Os especialistas, além da coleta de sangue, vão tentar definir as causas dessa doença. Carlos Coimbra acentuou que a desnutrição possibilita o surgimento da doença bem como a sua proliferação mas ele suspeita também da mudança de hábitos no que diz respeito à produtividade agrícola da comunidade Suruí.

Esta suspeita tem como base a troca das culturas tradicionais como milho e arroz, pelo café, que exige um manuseio diário.

Será através do diagnóstico do quadro atual de saúde dos índios que a Fiocruz determinará que tipo de tratamento deverá ser empregado.